cultura artística

relatório anual

2023

cultura artística

DIRETORIA

Presidente
Antonio Hermann D. M. de Azevedo

Vice-Presidente
Gioconda Bordon

Diretores
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno

Consultor Jurídico
André Bernini

Superintendente
Frederico Lohmann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Fernando Carramaschi

Vice-Presidente
Roberto Crissiuma Mesquita

Conselheiros
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

Conselho Consultivo
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patricia Moraes
Stefania Pelusi
Stefano Bridelli
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

EQUIPE

Administrativo – Financeiro
Eduardo Queiros
Adriana Rodrigues
Everaldo Costa
Sergio Costa

Atendimento
Simone Martins
Regiane Yamauti

Marketing
Mariane Simões

Produção
Carolina Minhoto

Relações Institucionais
Barbara Passeau
Fernada Nogueira

RELATÓRIO ANUAL 2023

Coordenação editorial
Barbara Passeau

Projeto gráfico
Celso Longo + Daniel Trench
Bárbara Catta (assistente)
Gustavo Fragão (assistente)

relatório anual 2023

4
programação

5
temporada de concertos

9
série de violão

12
cultura artística educativo

15
bolsas magda tagliaferro

22
demonstrações financeiras

programação

temporada de concertos

camerata salzburg

giovanni guzzo, violino
—
andreas ottensamer clarinete

alessio bax, piano
—
orquestra sinfônica de lucerna

michael sanderling, regência

steven isserlis, violoncelo

andrás schiff, piano
—
le concert des nations

jordi savall, viola da gamba e direção
—
javier perianes, piano
—
kristine opolais, soprano

agnese eglina, piano

	2021	2022	2023
número de apresentações	19	23	14
assinantes	1.680	1.625	1.566
público total	25.542	31.019	20. 142

“Bastaram poucos acordes da Sinfonia n.6 de Johann Christian Bach para renovar, no público presente à Sala São Paulo na noite de terça-feira (6), o impacto único e insubstituível da música ao vivo. Não há forma virtual de escuta capaz de dar conta do som de um grupo como a Camerata Salzburg. ”

Sidney Molina
Folha de S. Paulo, 08.06.2023

“Ambos [András Schiff e Le Concert des Nations] desafiam a engessada vida habitual da música de concerto, cheia de regras e rituais que afugentam públicos não iniciados. Tiram o melômano (público cativo) de sua zona de conforto. Obrigam a uma escutaativa (no caso do recital de piano) e o expõem a antigos repertórios barrocos pouco conhecidos que têmtuo para encantá-los por seu perfume de música improvisada e pelo balanço – sim, balanço – dançante que os habita.”

João Marcos Coelho
O Estado de S. Paulo, 30.08.2023

“Ouvi-lo [András Schiff] foi como estar em torno do seu piano, convidado por ele, numa força centrípeta, porém gentil”.

Márvio dos Anjos
O Globo, 16.09.2023

série de violão

plinio fernandes

tal hurwitz

filippos manoloudis

carlo curatolo

carlotta dalia

“Paulista de Itanhaém, não foi por acaso que Plínio Fernandes ganhou o último prêmio CONCERTO na categoria Jovem Talento: ele é um fenômeno do mercado fonográfico internacional, tem duo com o violoncelista britânico Sheku Kanneh-Mason e andou se apresentando com o pianista chinês Lang Lang”.

Irineu Franco Perpétuo
Revista Concerto, 04.2023

	2021	2022	2023
número de apresentações	5	5	5
assinantes	82	109	162
público total	1.224	1.836	2.083

cultura artística educativo

O Cultura Artística Educativo se consolida como referência na música clássica, seja para aqueles que vivem a música como profissão, seja para quem quer conhecer um pouco mais do gênero. Pensando na ampliação de público, produzimos uma série de conteúdos digitais, que podem ser acessados de qualquer lugar. Em 2023, foram **10 edições de playlists** com curadoria de Gioconda Bordon, nossa vice-presidente. É possível ver seleções temáticas de compositores, como Rachmaninoff ou Ravel, repertórios de instrumentos, como violão, ou efemérides, como o Natal.

Para quem prefere assistir conteúdos de música, foram produzidos **oito recitais em vídeo** com novos nomes da cena nacional: nossos bolsistas e ex-bolsistas propuseram programas em diversas formações. Há desde solos de violão até quinteto de sopros, todos disponíveis em nosso canal no YouTube.

Lá também é possível encontrar **11 palestras** sobre as atrações da programação, em que especialistas trazem suas visões sobre os repertórios e artistas apresentados. É uma ótima forma de conhecer mais sobre a história da música e ampliar a experiência do concerto. Musicólogos e professores também assinam os programas de concerto, livretos distribuídos gratuitamente com textos de contextualização e aprofundamento. Foram **15 mil exemplares** distribuídos ao longo do ano.

Estudantes de música puderam se aproximar dos artistas da programação e trocar experiências por meio das masterclasses. Foram **13 aulas** organizadas com escolas parceiras, como EMESP Tom Jobim, Instituto Baccarelli, USP e UNESP. Jordi Savall e Le Concert des Nations fizeram um encontro memorável, todos juntos, com grupos de câmara de diversas formações. Essa aula foi parte do 14º Encontro de Pesquisadores em Poética Musical dos séculos XVI, XVII e XVIII, evento promovido pela Universidade de São Paulo com o objetivo de aprofundar e disseminar conhecimento sobre a música historicamente informada, do qual fomos parceiros nos últimos anos.

Instituições de ensino musical e regular e organizações do terceiro setor puderam assistir à programação gratuitamente – muitas vezes uma oportunidade única para os beneficiários. Foram **2600 ingressos distribuídos** para todos os concertos da Temporada e da Série de Violão.

cultura artística educativo

total de beneficiários	8.700
playlists	10 EDIÇÕES
ingressos socio--educativos	3.600 INGRESSOS
bolsas de estudo	12 BOLSISTAS
recitais de bolsistas	18 EDIÇÕES
masterclasses	13 AULAS
palestras	11 EDIÇÕES
gravações rádio e tv cultura	1 GRAVAÇÃO

bolsas
magda tagliaferro
turma de 2023

Nos últimos cinco anos do programa, mais de 50 jovens já foram beneficiados e puderam complementar a sua formação profissional. Em 2023, também foi incluída entre os benefícios uma bolsa-auxílio mensal, para que eles possam se dedicar integralmente aos estudos e projetos.

Caio Catão de Albuquerque
violoncelo, 18 ano

Aprovado no bacharelado em violoncelo na Hohschule für Musik und Tanz Köln.

Guido Sant'Anna
violino, 18 anos

Gabriela Taveira Grande
flauta, 18 anos

Aprovada no bacharelado em flauta na UNESP.

Guimel Bebiano Alves
oboé, 22 anos

Aprovado no mestrado na Royal Academy of Music.

Iury Sousa Rodrigues dos Santos
violino, 18 anos

Aprovado no bacharelado em violino na Hochschule fürMusik, Theater und Medien Hannover.

João Pedro Brandão
violoncelo, 18 anos

Foi aprovado no bacharelado em violoncelo na UNESP.

Jordan Alexander Gomes Rodrigues Pereira
piano, 22 anos

Vencedor do concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Josué Rodrigues
clarinete, 27 anos

Finalista, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Eleazar de Carvalho.

Mateus Colares
oboé, 22 anos

Aprovado na Royal College of Music, para terminar o bacharelado.

Thiago Leite Barbosa
violão, 23 anos

Vinícius Benalia Penteado
piano, 24 anos

patronos do teatro cultura artística

Lei de Incentivo à CULTURA

Agradecemos a todos que têm contribuído ao esforço de reconstrução do Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE
BNDES
Bradesco
Citi
Credit Suisse
Instituto Cultural Vale
Itaú
Oi Futuro
Pinheiro Neto Advogados

PATRONOS ESMERALDA
Atlas Schindler
B3
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Comgás
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo CCR
Grupo Comolatti
Henri Slezynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luis Stuhlberger
Margarida Igel (i.m.)
Morlan
Natura
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI
Adelia Apparecida Sampaio Dias Baptista e Cleômenes Dias Baptista (i.m.)
Ane Katrine e Rodolfo Marino
Banco Safra
Carlos Jereissati
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Fiesp
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Gioconda Bordon
Grupo Solví
Heloísa Leite de Moraes Define
Instituto Votorantim
Intelbras S.A.
INTL FC Stone
José Luis de Freitas Valle (i.m)
Lila e Izidoro Knobloch (i.m)
Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados
Maria Ângela e Alfredo Rizkallah
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Nadir
Nery Sociedade de Advogados
Promon
Rose e Alfredo Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Semp TCL
Silvia e Fernando Carramaschi
Suzano
Toledo do Brasil
Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo

PATRONOS SAFIRA
Agência Estado
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Antonio Marcos Moraes Barros
Augusto Livio Malzoni
Bain & Company
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
BMA Advogados
Carmo e Jovelino Mineiro
Colégio Bandeirantes
Dora Lucia Brenner
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Grupo Ultra
Heinz Jörg Gruber
Innova
Instituto Impactarte
Israel Vainboim
Jayme Garfinkel
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Marina Moraes Abreu Ferreira
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Ogisa Participações e Empreendimentos
Pedro Herz
Pedro Lopes Asprino
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Ricardo e Liana Becker
Roberto Egydio Setúbal
Veolia

XP Inc.
Yara Rossi
1 patrono safira anônimo

PATRONOS TURMALINA
Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Paula Villela Vianna
Anna Lucia Azevedo Ferreira
Antonella Perretti
Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Beatriz e Fernando Ometto Moreno
Bertha e Luis Renato Oliveira
Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carolina Minhoto e Rodrigo Diniz Santiago
Cleide e Luiz Corvo
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Fernando Eckhardt Luzio
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando e Fernanda Chamma Alves Meira
Fernando e Martina Alves
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernando P. de Lima Horta
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Giovanni Guido Cerri
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Hedge Investments
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Isa Melaragno
Jayme Blay
José Carlos Evangelista
José e Priscila Goldenberg
José E. Queiroz Guimarães
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Lefosse Advogados
Liliana e Sérgio Pinheiro Marçal
Lucila Pires Evangelista
Luiz Fernando Nazarian e família
Lygia e Fabio Carramaschi
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nicolau Chacur
Paula e André Bernini
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Raquel Otranto
Renata de Castro Esposto Arakawa e Jean Marcel Arakawa
Ricardo Eid Philipp e Yara Dewachter
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Sylvia e Paulo Leser
Tamas Makray
Tania Haddad Nobre e Alexandre Nobre
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Vilma Haidar Eid
Volkswagen do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)
1 patrono turmalina anônimo

Lista atualizada em 9 de outubro de 2023

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para reconstrucao@culturaartistica.org ou visite culturaartistica.org/apoie

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

amigos da cultura artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adélia Apparecida Sampaio Dias Baptista e Cleômenes Dias Baptista (i.m)
Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ana Paula Villela Vianna
André Vertullo Bernini
Anna Helena Americano de Araújo
Anna Lucia Azevedo Ferreira
Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Antonio Marcos Moraes Barros
Augusto Livio Malzoni
Beatriz e Fernando Ometto Moreno
Carlos Jereissati
Carmo e Jovelino Mineiro
Carolina Minhoto e Rodrigo Diniz Santiago
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise Pauli Pavarina
Fernando Alves
Fernando P. de Lima Horta
Flavio Cesar Maia Luz
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Geo Capital Gestora de Recusrsos Ltda
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia
Heinz Jorg Gruber
Hélio Seibel
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger e Dora Rosset
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jayme Blay
José e Priscila Goldenberg
José E. Queiroz Guimarães
Liliana e Sergio Pinheiro Marçal
Lucila e José Carlos Evangelista
Marcelo Kayath
Marcelo Mattos Araújo
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Mario Arthur Adler
Maurício Ferro
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal
Nelson Nery Junior
Raquel Otranto
Renata de Castro Esposto Arakawa e Jean Marcel Arakawa
Ricardo Eid Philipp e Yara Dewachter
Roberto C. Mesquita
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros e José Roberto Mendonça de Barros
Sandra e José Luiz Setúbal
Silvia e Fernando Carramaschi
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Sylvia e Paulo Leser
Valéria e Antonio Hernann D.M. de Azevedo
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Vilma Haidar Eid
2 mecenas anônimos

MANTENEDORES

Antonio Ailton Caseiro
Antonio Carlos Marcondes Machado
Arnoldo Wald
Carlos Eduardo Seo
Carmen Tonani
Denise e Nelson Jafet
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando Gonçalves Teixeira
Gerald Dinu Reiss
Hedge Investments DTVM Ltda
Livio De Vivo
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Neli Aparecida de Faria
Paulo e Gilda Bruna
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Walter Ceneviva

BENFEITORES

Alberto e Marcia Berger
Alberto Whitaker
Álvaro Luís F. Malheiros
Beatriz Garcez Lohmann
Braz Camargo
Bruno Alois Novak
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Claudio e Selma Cernea
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elza e George Zausner
Evangelina Lobato Uchoa
Francisco e Helga Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Frederico Marcel Stingelin
Gabriela Minhoto
Henrique Lindenberg Neto
Irmgard Jandyra Rauscher
José Augusto Perillo Daher
José Francisco Cervellini
Juliana e Leonardo Gonzalez
Lincoln Borges Reis
Luci Banks Leite
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Luiz Marcello Moreira de Azevedo Filho
Luiz Roberto de Andrade Novaes
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Maria Adelaide Amaral
Maria Malta Campos
Maria Teresa Igel
Marly e Claudio Alberto Cury
Nelson Pereira dos Reis
Nelson Vieira Barreira
Paulo Roberto Pereira da Costa
Regina Müller e família
Roberto Falzoni
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Sandra Arruda Grostein
Silvia D.A. Machado
Silvio Romero Fonseca Lima
Sonia Minhoto
Suzana Pasternak
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Valéria Midena e Isaac Popoutchi
Vavy Pacheco Borges
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Waldir Lopes Ponçano
7 benfeitores anônimos

APOIADORES

Adélia Maria Marelin
Advocacia Adriano Dib
Albert Kachani

Alessandro e Dora Ventura
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Maria Malik
Ana Paula e Claudio Marote
Andrea Sandro Calabi
Beatriz e Numa Valle Bisneto
Beatriz Tess
Betty Mindlin
Carlos Frederico Ramos de Jesus
Carmen Guarini
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia A. G. Musto
Cleide e Luiz R.Corvo
Clovis e Simone Ikeda
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Berbari
Cynthia Lara Loeb
Dan Waitzberg
Donato Roberto Mucerino
Dora Lucia Brenner
Edith L. Miklos Vogel
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Elizabeth Bello
Elza Lara Loeb
Eric Alexander Klug
Erika Christina de Lacerda Brandão Raskin
Fernando Antonio Pinto Silva
Francisco,Mariana e Gabriela Turra
Giuseppe Zamperlini
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Heloisa e José Eduardo Martins
Hermann Grinfeld
Isabel Almeida
Issei e Marcia Abe
Izildinha e Ocimar Rabechi
Jeanette Azar
Jenny Krybus e Marco Aurélio Scarpinella Bueno
João Carvalho
João Edevaris de Souza
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
Julio Colombi Neto
Júlio Menezes
Leda Tronca
Lilia Katri Moritz Schwarz
Lorena Quiroga Siekierski
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando A. Faria
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Schwarcz
Manoel Joaquim Fernandes Neto
Marcelo Gutglas
Marcelo Labaki Agostinho
Marcos de Mattos Pimenta
Marcos Pereira de Almeida e Leticia Hutt Moura
Margarida Maria Cintra Gordinho
Maria Cecilia Comegno
Maria de Fátima Pereira
Maria Diederichsen Villares
Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo
Maria Estela Penteado Cardoso
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Matheus Tarzia
Omar Fernandes Aly
Osvaldo Yutaka Tsuchiya
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Hehl Glette
Raul Corrêa da Silva
Renata Rizkallah
Renata Rizzi
Renato Kocubej Soriano
Roberta Matarazzo
Rose e Roberto Bratke
Ruth Hiromi Harada
S.Charles Cambur Coml.& Const.De Empreen.Imob. Ltda
Sandra e Charles Cambur
Sergio Luiz Macera
Silvia S. Melcher
Susan e Orlando Barsottini
Suzana Pereira Lopes Medeiros
Suzana Pereira de Noronha
Vânia e Luiz Brandão
Yvan Leonardo Barbosa Lima
23 apoiadores anônimos

Lista atualizada em 9 de outubro de 2023

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para amigos@culturaartistica.org ou visite culturaartistica.org/apoie

2023

Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCÍNIO MASTER

citi

ESTADÃO

PATROCÍNIO PLATINA

Morlan

PATROCÍNIO OURO

AURORA FINE BRANDS

nadir.

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

UNIGEL

XP Inc.

PATROCÍNIO PRATA

BNP PARIBAS

BREJEIRO

UBS

IGUATEMI SÃO PAULO

Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.

VERDE asset management

PATROCÍNIO BRONZE

BAIN & COMPANY

BMA ADVOGADOS

NERY ADVOGADOS

Banco Safra

APOIO

Aliance Française São Paulo

cultura inglesa

GOETHE INSTITUT

Ca'd'Oro

INSTITUTO VITA pesquisa e performance

revista piauí

Istituto italiano di Cultura San Paolo

Koblenz Guitar Festival & Academy

Quatro cinco um a revista dos livros

Teatro B32

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação "Sociedade de Cultura Artística"

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação "Sociedade de Cultura Artística" em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas

- Pronunciamento Técnico CPC PME
- "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2024

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES
Contadora
CRC 1SP222241/O-0

balanço patrimonial em 31 de dezembro

(em reais)

ATIVO	2023	2022
Circulante		
NOTA 3 Caixa e equivalentes de caixa	340.727	425.882
NOTA 4 Títulos e valores mobiliários	26.860.335	40.973.814
NOTA 5 Anuidades e doações a receber	2.957.955	3.269.928
NOTA 6 Outros ativos	2.918.216	239.097
	33.077.233	**44.908.721**
Não circulante		
Depósitos judiciais	9.676	9.676
NOTA 8 Imobilizado	106.188.303	73.300.879
	106.197.979	**73.310.555**
Total do ativo	**139.275.212**	**118.219.276**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022
Circulante		
NOTA 9 Doações de recursos	20.284.770	37.954.333
NOTA 10 Anuidades antecipadas	3.685.713	3.469.146
NOTA 11 Contas a pagar	1.819.196	1.031.516
Obrigações tributárias	25.978	23.819
Provisões de férias, encargos	285.446	204.558
Salários a pagar	193.824	128.632
Total do passivo	**26.294.927**	**42.812.004**
NOTA 12 **Patrimônio líquido**		
Patrimônio social	108.133.481	70.560.468
Ajuste de avaliação patrimonial	4.846.804	4.846.804
Total do patrimônio líquido	**112.980.285**	**75.407.272**
Total do passivo e patrimônio líquido	**139.275.212**	**118.219.276**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração do resultado — exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

	2023	2022
NOTA 13 Patrocínios e doações com incentivos fiscais	—	7.384.468
NOTA 13 Anuidades e vendas de ingressos	4.101.872	4.563.613
Patrocínios e doações sem incentivos fiscais	705.115	21.119
NOTA 14 Doações voluntárias	501.010	714.437
NOTA 15 Outras receitas operacionais	254.950	64.684
Receita operacional	**5.562.947**	**12.748.321**
Custos e despesas operacionais		
NOTA 16 Custos de operações	(4.894.197)	(7.450.746)
NOTA 17 Despesas com pessoal	(2.349.980)	(2.200.053)
NOTA 18 Despesas administrativas	(2.274.646)	(1.851.329)
NOTA 14 Despesas com doações voluntárias	(501.010)	(714.437)
	(10.019.833)	**(12.216.564)**
Superávit (déficit) operacional	**(4.456.886)**	**531.757**
Outras receitas operacionais		
NOTA 19 Patrocínio e doações com incentivos fiscais	32.971.188	18.108.039
NOTA 19 Patrocínio e doações sem incentivos fiscais	6.577.428	2.271.884
	39.548.616	**20.379.923**
Resultado financeiro		
NOTA 20 Receitas sobre aplicações financeiras	3.203.274	3.493.546
NOTA 20 Despesas financeiras	(721.991)	(663.909)
Superávit (déficit) do exercício	**37.573.013**	**23.741.317**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração das mutações do patrimônio líquido

(em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2021	46.819.151	4.846.804	—	51.665.955
Superávit do exercício	—	—	23.741.317	23.741.317
Transferência para o patrimônio social	23.741.317	—	(23.741.317)	—
Em 31 de dezembro de 2022	70.560.468	4.846.804	—	75.407.272
Superávit do exercício	—	—	37.573.013	37.573.013
Transferência para o patrimônio social	37.573.013	—	(37.573.013)	—
Em 31 de dezembro de 2023	108.133.481	4.846.804	—	112.980.285

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração dos fluxos de caixa – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2022
Superávit (déficit) do exercício	37.573.013	23.741.322
Ajustes		
Depreciação e amortização	25.714	26.590
Doações de recursos diferidos	(17.669.564)	(866.653)
Superávit ajustado	19.929.163	22.901.260
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	14.113.480	(1.886.092)
Anuidades e doações a receber	311.973	(2.664.257)
Outros ativos	(2.679.119)	(162.446)
Contas a pagar	787.680	(134.305)
Obrigações tributárias	2.159	21.281
Anuidades antecipadas	216.567	(488.493)
Provisões de férias e encargos	80.888	(15.305)
Salários e encargos	65.192	33.548
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	32.827.983	17.605.190
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(32.913.138)	(18.107.571)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(32.913.138)	(18.107.571)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(85.155)	(502.381)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	425.882	928.263
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	340.727	425.882
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(85.155)	(502.381)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação") foi constituída em 26 de setembro de 1912, como uma associação de natureza cultural, sem fins econômicos ou lucrativos, reconhecida como de utilidade pública. O principal objetivo da Associação é promover a divulgação das obras de arte em geral, tanto nacionais, como estrangeiras, por meio de concertos, recitais, conferências e quaisquer outros espetáculos ou manifestações artísticas ou culturais, sem restrição de gênero e observada à condição de que essas realizações sejam sempre de elevado nível técnico, cultural e artístico.

Em 1950, a Associação inaugurou o seu próprio teatro, localizado na Rua Nestor Pestana. O "Cultura" foi utilizado para a realização de concertos e apresentações teatrais até ser devastado por um incêndio em 2008. Desde então, concomitantemente às suas atividades habituais, a associação tem empreendido esforços no sentido da reconstrução de sua sede. O novo teatro tem uma área construída de mais de 7.500 metros quadrados, com a reabertura ao público programada para o dia 25 de agosto de 2024. Abrangendo uma variedade de eventos culturais, o espaço contará com uma sala principal para 773 pessoas, um auditório para 150 pessoas, uma livraria, um café e um novo átrio voltado para a Praça Roosevelt. Além disso, os bolsistas terão acesso a 11 salas de estudo para prática musical.

Os recursos financeiros da Associação para custear suas atividades são obtidos por meio de doações, patrocínios, anuidades de assinantes e venda de ingressos para concertos. A Associação elabora projetos culturais e os submete à aprovação nos âmbitos federal, estadual e municipal, os quais, após autorização por meio de publicação em Diário Oficial, permitem a captação e realização dos projetos. Os principais projetos desenvolvidos pela Associação e cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e no Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo, da Secretaria da Cultura (ProAC), são os seguintes:

(a) Pronac – 18.2314 – Reconstrução do Teatro - Segunda Fase;
(b) Pronac – 23.5321 – Plano Bianual Cultura Artística 2024.2025;
(c) ProAc – 48587 – Plano Anual Cultura Artística 2024.

1.1 IMPACTOS DA IN SECULT Nº 1/22

A associação está reconstruindo sua sede e, enquanto isso, aluga a Sala São Paulo para realizar suas atividades culturais, o que a impossibilitou de apresentar um plano anual com incentivos fiscais para 2023, conforme a Instrução Normativa da Secretaria Especial de Cultura (SECULT) nº 1, de 4 de fevereiro de 2022. Essa normativa estabelece que o Plano Anual de Atividades só é permitido para ações realizadas em espaços gerenciados diretamente pelo proponente. No entanto, essa instrução normativa foi revogada em 2023, o que possibilitou à associação aprovar um plano bienal para os anos de 2024 e 2025.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos associados em Assembleia Geral Ordinária em 15 de maio de 2024.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Associação é o real, moeda de seu principal ambiente de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, classificados em recursos com ou sem restrições, compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco considerado insignificante de mudança de valor.

2.4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Aplicações financeiras classificadas em recursos com ou sem restrições, compreendem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais acima de três meses (Nota 4).

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação classifica seus instrumentos financeiros basicamente sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

2.6 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem os títulos e valores mobiliários, as anuidades e doações a receber, outras contas a receber, contas a pagar, anuidades antecipadas e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico reduzidos pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Associação.

Os gastos preliminares de reconstrução do teatro, hoje classificados em imobilizações em andamento, não registram depreciação. A depreciação da fachada e do teatro terá início após a conclusão da reconstrução. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

. Móveis e equipamentos - dez anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Em 2023, a administração não identificou mudanças que demandassem tal avaliação.

2.8 INTANGÍVEL

Licenças de software

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas de terceiros ou em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos amortização e provisões para perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.9 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, até 31 de dezembro de 2023, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e custos são registrados no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de anuidades, ingressos, patrocínios e doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Os custos e despesas incorridos representam gastos para a realização dos projetos culturais e do projeto de reconstrução do teatro, assim como da administração da Associação.

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

A Associação não remunera seus administradores. O conselho e a diretoria são compostos por voluntários notáveis da Associação. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Consultivo foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e concomitante doação por cada um dos Conselheiros (despesas e receita no mesmo montante).

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Recursos sem restrições/ próprios (i)	340.717	425.872
Recursos com restrições/ incentivados (ii)	10	10
	340.727	**425.882**

(i) Recursos sem restrições são quaisquer recursos financeiros que a Associação tenha livre aplicação em suas atividades, referente a depósito em conta estrangeira de US$ 18.738 (US$ 5.233 em 2022), a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais.

(ii) Recursos com restrições são recursos financeiros captados por meio de projetos aprovados por lei de Incentivo, com aplicação restrita às linhas aprovadas no projeto.

4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Recursos sem restrições

As aplicações financeiras sem restrições referem-se substancialmente a CDBs remunerados à taxa de 100% (100% 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2023	2022
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	3.530.020	907.338
	3.530.020	**907.338**

(b) Recursos com restrições

	2023	2022
Fundos de investimentos	23.330.315	40.066.476
	23.330.315	40.066.476
	26.860.335	**40.973.814**

As aplicações financeiras com restrições referem-se principalmente ao Fundo de Investimento, cujo objetivo é acompanhar diretamente ou indiretamente a variação do CDI, por meio de uma carteira composta por 80% de títulos públicos e até 20% de títulos privados. Em 2023, o saldo de títulos e valores reduziu em comparação com 2022, principalmente devido aos pagamentos relacionados à Reconstrução do Teatro, cuja conclusão está programada para agosto de 2024.

5 ANUIDADES E DOAÇÕES A RECEBER

	2023	2022
Anuidades a receber	2.957.955	3.269.928
	2.957.955	**3.269.928**

Composto por anuidades dos assinantes da temporada de concertos do exercício e doações conforme contratos firmados entre as partes, tendo como contrapartida o passivo circulante "Anuidades antecipadas".

6 OUTROS ATIVOS

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores (i)	2.901.058	17.272
Seguros pagos (ii)	7.794	214.369
Outros	9.364	7.456
	2.918.216	**239.097**

(i) Saldo composto por R$ 1,7 milhão em adiantamentos a fornecedores para a reconstrução do teatro, destinados à aquisição de materiais e equipamentos a serem instalados no espaço cultural até agosto de 2024. Além disso, inclui R$ 1,2 milhão de antecipação do registro de crédito de doações na conta incentivada, com o objetivo de assegurar a isenção fiscal ao doador que realizou o pagamento via boleto. Esse valor foi repassado pela plataforma de doações em 5 de janeiro de 2024.

(ii) Refere-se ao seguro de risco de engenharia para a reconstrução do teatro, com vigência até 31 de janeiro de 2024. Os valores serão apropriados no resultado conforme o princípio da competência.

7 CONTINGÊNCIAS

Não existem contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos da Associação, em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 a Associação também não possui processos judiciais com probabilidade de perdas possíveis.

8 IMOBILIZADO

	TERRENO E FACHADA DO TEATRO	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO (*)	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.490.952	1.752.719	46.976.227	55.219.898
Aquisições	—	—	18.107.571	18.107.571
Depreciação	—	(26.590)	—	(26.590)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.490.952	1.726.129	65.083.798	73.300.879
Custo total	6.490.952	2.087.625	65.083.798	73.662.375
Depreciação acumulada	—	(361.496)	—	(361.496)
Valor residual	6.490.952	1.726.129	65.083.798	73.300.879
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.490.952	1.726.129	65.083.798	73.300.879
Aquisições	—	—	32.913.138	32.913.138
Depreciação	—	(25.714)	—	(25.714)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.490.952	1.700.415	97.996.936	106.188.303
Custo total	6.490.952	2.087.625	97.996.936	106.575.513
Depreciação acumulada	—	(387.210)	—	(387.210)
Valor residual	6.490.952	1.700.415	97.996.936	106.188.303

(*) O imobilizado em andamento refere-se à reconstrução do teatro, cuja previsão de conclusão está divulgada na Nota 1.

9 DOAÇÕES DE RECURSOS

	2023	2022
Para plano anual	9.019.880	—
Para reconstrução do teatro	11.264.890	37.954.333
	20.284.770	**37.954.333**

As doações de recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas com incentivo fiscal são registradas como passivo a realizar e serão reconhecidas na demonstração de resultados conforme a aplicação dos recursos na execução dos projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). Em 2022 não recebemos doações incentivadas para plano anual conforme impactos da IN SECULT nº 1/22 descritos na (nota 1.1).

10 ANUIDADES ANTECIPADAS

Referem-se às anuidades dos assinantes do exercício seguinte, renovadas antecipadamente no final do exercício corrente.

11 CONTAS A PAGAR

	2023	2022
Para plano anual (i)	488.123	155.330
Para reconstrução do teatro (ii)	1.331.073	876.186
	1.819.196	**1.031.516**

(i) Composição das contas a pagar no exercício subsequente, referente a serviços prestados de plataforma de vendas antecipadas e outras contas a pagar.

(ii) Composição de contas a pagar no exercício subsequente relativas à reconstrução e retenções contratuais.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado do exercício. Adicionalmente, em 15 de maio de 2024, os associados ratificaram o aumento do patrimônio social de R$ 70.560.468 para R$ 108.133.481, utilizando superávit do exercício de 2022 no valor R$ 37.573.013.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, com a adoção das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) no Brasil, a administração aplicou o valor justo como custo atribuído ao terreno que estava registrado por valor histórico. O laudo de avaliação do terreno, realizado por perito independente e aprovado pela administração, determinou seu valor justo em R$ 4.900.000, representando um aumento de R$ 4.846.804 em relação ao valor contábil, registrado como ajuste de avaliação patrimonial.

13 RECEITAS

(a) Patrocínios e doações com incentivos fiscais / Receitas com restrições

	2023	2022
Patrocínios e doações via PRONAC	—	7.384.468
		7.384.468

Patrocínios e doações foram captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo fiscal, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) do governo federal, em conformidade com o art. 18 da Lei nº 8.313/91. O reconhecimento destas receitas restritas ocorre conforme a realização do custo de cada projeto. Em 2023 não houve receita provinda de incentivos fiscais para atividades culturais, conforme impactos da IN SECULT nº 1/22 descritos na (nota 1.1).

(b) Anuidades e vendas de ingressos

RECEITAS SEM RESTRIÇÕES	2023	2022
Anuidades – temporada	3.622.729	3.994.548
Vendas de ingressos avulsos	479.143	569.065
	4.101.872	**4.563.613**

Refere-se ao recebimento de anuidades, que reserva o direito de assistir aos concertos da temporada do ano corrente e venda de ingresso avulsos da temporada de concertos.

14 DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Estimativa do valor do trabalho voluntário prestado por terceiros em regime pro bono, bem como pelos membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração da Associação. A valorização do trabalho voluntário dos diretores e conselheiros foi baseada na Pesquisa de Remuneração de 2022 do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

	2023	2022
Remuneração de executivos	192.981	417.437
Serviços de terceiros	200.000	200.000
Serviços de auditoria	108.029	97.000
	501.010	**714.437**

De acordo com as disposições legais e estatutárias, a Associação não remunera nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a seus dirigentes, mantenedores ou associados.

15 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2023	2022
Recuperação de despesas (i)	—	137
Recuperação de despesas (i)	254.950	64.684
	254.950	**64.684**

Refere-se à coprodução de algumas apresentações, resultando na recuperação das despesas envolvidas para realizar as apresentações.

Refere-se à anúncios nos programas de concertos, anuidade dos sócios e taxa cobrada na entrega de assinaturas.

16 CUSTOS DE OPERAÇÕES

Referem-se aos gastos para a realização dos concertos e projetos, incluindo cachês dos artistas, assessoria jurídica para contratos de trabalho, aluguel de espaços para ensaios e apresentações, locação de ônibus, transporte aéreo internacional de carga, transporte terrestre de carga nacional, locação de instrumentos e equipamentos, diárias de alimentação e hospedagem, serviços de segurança, serviços médicos e outros custos de produção, segregados entre custos com restrições e sem restrições. Em 2023 não houve custos operacionais pagos com incentivos fiscais, conforme impactos da IN SECULT nº 1/22 descritos na (nota 1.1).

(a) Custos com restrições

	2023	2022
Cachês de músicos e artistas	—	(2.809.396)
Estadias e passagens	—	(1.311.427)
Locação de sala de apresentação	—	(1.324.800)
Transportes	—	(244.290)
Anúncios e publicações dos projetos	—	(452.474)
Outros custos operacionais	—	(498.747)
	—	**(6.641.134)**

(b) Custos sem restrições

	2023	2022
Cachês de músicos e artistas	(2.117.225)	(527.191)
Estadias e passagens	(869.813)	(84.158)
Locação de sala de apresentação	(1.151.931)	(68.000)
Transportes	(35.843)	(53.522)
Anúncios e publicações dos projetos	(392.034)	(50.068)
Outros custos operacionais	(327.351)	(26.673)
	(4.894.197)	(809.611)
	(4.894.197)	**(7.450.746)**

17 DESPESAS COM PESSOAL

Referem-se a despesas com folha de pagamento da associação, salários e ordenados, encargos sociais e benefícios a funcionários. Em 2023 apenas salários e ordenados forma pagos com recursos restritos, provindos do projeto da Reconstrução do Teatro, conforme impactos da IN SECULT nº 1/22 descritos na (nota 1.1).

(a) Despesas com restrições

	2023	2022
Salário e ordenados	(806.719)	(781.532)
Encargos sociais	—	(431.927)
	(806.719)	**(1.213.279)**

(b) Despesas sem restrições

	2023	2022
Salário e ordenados	(607.246)	(557.368)
Encargos sociais	(570.962)	(38.376)
Benefícios a funcionários	(365.053)	(391.029)
	(1.543.261)	(986.774)
	(2.349.980)	**(2.200.053)**

18 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 2023 apenas despesas ligadas ao projeto da Reconstrução do Teatro foram pagas com recursos restritos, conforme impactos da IN SECULT nº 1/22 descritos na (nota 1.1).

(a) Despesas com restrições

	2023	2022
Serviços de terceiros	(1.115.710)	(890.911)
Energia e taxas de saneamento	—	(4.797)
Comunicações	—	(1.781)
Manutenções gerais	—	(6.452)
Materiais de consumo	—	(2.107)
Aluguel e condomínio	—	(4.291)
Seguros	(51.729)	—
	(1.167.439)	**(910.359)**

(b) Despesas sem restrições

	2023	2022
Serviços de terceiros	(954.001)	(313.800)
Energia e taxas de saneamento	(5.591)	(465)
Comunicações	(838)	—
Manutenções gerais	(32.737)	(28.331)
Materiais de consumo	(11.590)	(5.676)
Aluguel e condomínio	(12.849)	(9.297)
Impostos e outras taxas	(63.887)	(446.230)
Seguros	—	(110.852)
Depreciação e amortizações	(25.714)	(26.590)
	(1.107.207)	(940.971)
	(2.274.646)	**(1.851.329)**

19 OUTRAS RECEITAS

Receitas de patrocínios e doações destinadas para Reconstrução do Teatro, os valores referentes ao projeto com incentivo fiscal tem caráter restrito e são reconhecidos na receita conforme a realização dos gastos do projeto, os valores sem incentivo fiscal são registrados diretamente no resultado.

20 RESULTADO FINANCEIRO

(a) Receitas sobre aplicações financeiras

	2023	2022
Rendimento de recursos sem restrições/próprios	284.177	16.816
Rendimento de recursos com restrições – projetos e planos anuais	13.704	501.275
Rendimento de recursos com restrições - reconstrução	3.030.497	3.317.396
Variações monetárias e cambiais sem restrições (i)	(125.104)	(341.936)
	3.203.274	**3. 493.551**

(b) Despesas financeiras

	2023	2022
IR s/ aplicações financeiras	(627.595)	(577.768)
Despesas bancárias	(94.396)	(86.141)
	(721.991)	**(663.909)**

(i) Refere-se a variações cambiais sobre fundo de investimento cambial em conta nacional somado ao montante de US$ 18.738 (US$ 5.232 em 2022) referente a depósito em conta estrangeira, a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais. A Associação não efetua aplicação financeira no exterior, apenas mantem depósito em conta corrente.

21 PARTES RELACIONADAS

Remuneração dos Conselhos e Diretoria

Os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Diretoria exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios.

22 ASPECTOS RELACIONADOS A IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Associação tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com a Lei no 9.632/97.

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) no 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei no 9.532, de 10 de dezembro de 2007 estão isentas da COFINS sobre as receitas auferidas relacionadas a suas atividades próprias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita ao recolhimento da contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

(d) Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

A Associação encontra-se isenta do Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD), nos termos do artigo 6o da Lei no 10.705/00, na redação da Lei no 10.992/01 e do artigo 9o do Decreto nº 46.655/02.

(e) Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados via PRONAC, PROAC e PROMAC, acrescidos de rendimentos financeiros.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica "Patrocínios e doações com incentivos fiscais". Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas rubricas de "Custos e Despesas" e segregados como "com restrições" nas notas explicativas.

23 COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os escritórios, no montante de R$ 720.000, com coberturas de seguros sobre riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, cobertura de seguros de vida para funcionários no montante de R$ 638.363,66. A Associação possui coberturas especificas para a obra de restauro do teatro, sendo R$ 92.642.401,40 para riscos de incêndio, riscos de engenharia, obras civis em construção, instalações e montagens.